

Área de Formação: Ciências Informáticas

Itinerário de Formação: 481039 - Técnico de Informática e Sistemas

Modalidade: Educação e Formação de Adultos

UFCD: CLC5/DR3 - Cultura, língua e comunicação.

Formador: Isabel Pires

Validado - 31/07/13

Ina Paula Sorandeses

Nome: Luís Caldeira Nº 19 Data: 21/07/13

PRA – Reflexão Final do Módulo

CLC5/DR3



Nesta UFCD "unidade formação de curta duração", falámos sobre internet e as redes sociais. As redes sociais estão a crescer de dia para dia. São cada vez mais um fenómeno à escala mundial. O crescimento, a adesão em massa de utilizadores às redes sociais começa a ser "assustador". Pessoalmente, não vejo grandes vantagens em ser utilizador de uma rede social, tenho conta na rede social "facebook", mas apenas utilizo para comunicar com o meu filho e alguns amigos.



Quando quero falar com famíliares e amigos prefiro utilizar o telemóvel ou então falar diretamente. Após navegar no "facebook" e do que falámos nas sessões com a professora Isabel Pires pude constatar que algumas pessoas utilizam as redes sociais, para divulgar ofertas de emprego. Mas acho que para falar e consultar ofertas de emprego existem os locais própios, como os centros de emprego. Assistimos ao filme "A Rede Social", ao qual eu assisti por respeito à professora Isabel Pires, aos meus colegas e porque sei que faz parte da matéria a ser dada.

Para mim quem passa horas a fio numa rede social é um doente crónico, não sendo muito diferente de um dependente de outro tipo de drogas.

Falámos sobre o computador, meio gerador; anti-social; gerador de agressividade. Não concordo que o computador seja nocivo e prejudicial, as pessoas é que não sabem dar uso ao computador.

A grande maioria de nós utiliza o computador para fazer tudo, menos para o qual ele foi concebido. O computador é uma ferramenta de trabalho para guardar organizar pastas, ficheiros e documentos.



É assim que eu utilizo o computador, para fazer trabalhos e fazer pesquisas na internet, não o utilizo para outros fins. O computador é uma máquina de trabalho muito útil. Desde o ano de 1995



que utilizo o computador como ferramenta de trabalho tanto nos locais onde trabalhei como em casa.

Neste "DR", fizemos um bloggue em sala de aula, embora já tivesse feito alguns bloggues de trabalho, em casa no meu computador é sempre bom reviver esta experiência.

Em termos futuros este "DR" foi um fortalecer ainda mais a minha opinião de que o computador é sem dúvida a melhor ferramenta de trabalho. Hoje ninguém consegue ficar indiferente ao computador, muito menos ficar horas sem o utilizar pelas mais variadas razões.



Luís Caldeira